

INTERESSADA: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DE
PERNAMBUCO

ASSUNTO : RELATÓRIO FINAL DO CURSO DE COMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO
FUNDAMENTAL (PROJETO ESCRIVENDO PROFAE/PE)

RELATOR : CONSELHEIRO ARMANDO REIS VASCONCELOS

PROCESSO Nº 134/2004

APROVADO PELO PLENÁRIO EM 19/10/2004

PARECER CEE/PE Nº 96/2004-CEB

I - RELATÓRIO:

Mediante Ofício nº 104/2004, de 30 de julho de 2004, a Gestora da Unidade de Educação a Distância encaminha a este Conselho “para conhecimento e parecer” o Relatório Final do curso de Complementação do ensino fundamental para trabalhadores da área de enfermagem e dos agentes de saúde, no âmbito do Programa PROFAE em Pernambuco.

O referido ofício está acompanhado do Relatório contendo 218 páginas. Encontram-se anexados Gráficos das 17 GERES (Gerências Regionais de Educação) em cujas áreas o Projeto Escrevivendo PROFAE/PE foi implementado.

II – ANÁLISE:

O Relatório encaminhado ao CEE/PE pela Gestora da Unidade de Educação a Distância da Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco está elaborado de forma circunstanciada em quatro grandes tópicos: Apresentação, Gestão Administrativa e Pedagógica de Execução do Projeto, Considerações Gerais e Anexos.

Pelo descrito no tópico II, Gestão Administrativa e Pedagógica da Execução do Projeto, podemos verificar que sua implementação corresponde ao que se encontra disposto na análise da proposta explicitada no Parecer CEE/PE nº 37/2002-CEB, de 27 de maio de 2002. O citado Parecer pronunciou-se favoravelmente à implantação do Projeto Escrevivendo PROFAE/PE pela Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, “nos termos da Proposta Pedagógica apresentada.”

Conforme está informado nas tabelas anexadas ao Relatório “Levantamento do número de alunos por telessala”, as aulas tiveram início a partir de fevereiro de 2002 e, dependendo do mês iniciado, prolongaram-se até dezembro de 2003.

De acordo com o gráfico (pizza), constante do anexo, dos 2851 alunos matriculados, 2.270 foram **aprovados** e 23, **reprovados**. 349 foram considerados **evadidos**, e 209, **desistentes**. Em termos percentuais: aprovados (80%), reprovados (1%), evadidos (12%), e desistentes (7%).

No tocante ao total de 23 alunos reprovados (1%), remetemos ao que declara o relatório na página 11, que “o aluno não será reprovado, podendo concluir sua escolaridade em outra telessala de EJA/TC 2000, projeto aprovado pelo CEE/PE – Parecer CEE/PE nº 09/2000, ou submeter-se aos exames supletivos...” Consideramos, pois, coerente com os objetivos a que se propõe o projeto, ou seja, a inclusão do aluno na escolaridade básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos na etapa do ensino fundamental.

Preocupam-nos os quantitativos de alunos evadidos (12%) e desistentes (7%). No conjunto das escolas em que o Projeto foi desenvolvido, o somatório de evadidos e de desistentes atinge 19%. Em algumas unidades escolares, o número de evadidos é extremamente significativo. Na Escola José Lins de Figueiredo, em Altinho (GERE/Caruaru), por exemplo, sobre 29 alunos, 15 evadiram-se. O Relatório não faz análise desse tipo de ocorrência, deixando de aprofundar um aspecto relevante, que é a resposta do aluno em relação à vivência propiciada pelo Projeto. A referência na página 10 do Relatório à “Frequência e permanência dos alunos no curso / Evasão e Desistência” parece-nos insuficiente como abordagem. É feita apenas uma constatação e uma inferência. A evasão é atribuída ao fato de que “muitos desses alunos deixaram de estudar há mais de vinte anos e não tinham concluído a 1ª série do Ensino Fundamental.” Para esses alunos, a proposta organizacional do curso não teria sido inadequada?

Outro aspecto para o qual gostaríamos de chamar a atenção é o item da avaliação: **Memorial do aluno.** O Relatório silencia completamente sobre esse instrumento importante da avaliação constante na proposta pedagógica. Que registros teriam sido feitos pelos alunos? Se o foram, até que ponto foram úteis para retroalimentar os processos de ensino e de aprendizagem? A evasão e a desistência não teriam sido reduzidas a partir do diagnóstico das dificuldades dos alunos ao longo do processo?

Dentre as considerações gerais do relatório, destacamos:

- “A importância do projeto reside no fato de se tratar de uma experiência inovadora com o uso da tecnologia da informação e da comunicação a serviço da inclusão dos trabalhadores da saúde, no processo de escolarização básica, através da modalidade da Educação de Jovens e Adultos – EJA.”
- O Projeto Escrevivendo / PROFAE integrou as Agências Formadoras – AGF, “descentralizando e promovendo a gestão compartilhada junto as Gerências Regionais de Educação e Secretarias Municipais de Educação e Saúde.”
- “finalizamos o Projeto Escrevivendo PROFAE com a certeza de ter propiciado aos trabalhadores a conquista do direito da cidadania e da qualificação do trabalhador de acordo com o princípio da equidade, da democracia e da justiça social.”

III – VOTO:

Diante do exposto e analisado, consideramos que o relatório final do Curso de Complementação do ensino fundamental, no âmbito do Programa PROFAE em Pernambuco, expressa adequadamente as etapas da operacionalização do projeto Escrevivendo PROFAE/PE. Com base nos dados colhidos pela gestão administrativa e pedagógica de execução do Projeto e nos registros alcançados, sugerimos a inserção no relatório de subsídios que possam vir a contribuir para a elaboração de futuras propostas pedagógicas de projetos com objetivos semelhantes.

Dê-se ciência à SEDUC.

IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Educação Básica acompanha o Voto do Relator e encaminha o presente Parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões, em 13 de outubro de 2004

LUCILO ÁVILA PESSOA – Vice-Presidente
ARMANDO REIS VASCONCELOS - Relator
CREUZA MARIA GOMES ARAGÃO
EUGENILDA MARIA LINS COIMBRA
ANTÔNIO INOCÊNCIO LIMA

V – DECISÃO DO PLENÁRIO:

O Plenário do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco decide aprovar o presente Parecer nos termos do Voto do Relator.

Sala das Sessões Plenárias, em 19 de outubro de 2004.

ANTÔNIO INOCÊNCIO LIMA
Presidente

Alc.